

Número da Inscrição: 42034

Título do Trabalho: PROJETO BRASILEIRINHO

Categoria: Práticas Humanísticas

Descrição resumida

O Projeto Brasileirinho é uma iniciativa criada em uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro, que se propõe a efetivar uma necessária relação entre o discurso dos Direitos Humanos e sua vivência diária na escola com atitudes cidadãs, partindo do seguinte princípio: se não agora, quando?

URL do vídeo: <https://globoplay.globo.com/v/2886013/>

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

Há 13 anos. O projeto teve início em 2006 e nesse ano completamos 13 anos de trajetória.

Qual a principal inovação da sua prática?

A inovação principal é o uso da música como estratégia e ferramenta para chegar à concretização dos Direitos Humanos na escola. Como professora de História eu apostei no sentimento de humanidade que carregamos dentro de nós... Guimarães Rosa, revolucionário das palavras, dizia: "\\\" Se todo animal inspira ternura, o que houve, então, com os homens? Nós nos gabamos de sermos diferentes dos animais porque pensamos e sorrimos, duas coisas que os irracionais não conseguem fazer. Mas estamos a cada dia perdendo a ternura coletiva, a H U M A N I D A D E,! num processo de anodinia animalizante, e estamos perdendo também a capacidade de pensar nos direitos dos outros... Sem sorriso e sem pensamento vai o homem ao cadafalso, e a nossa escola estaria também mergulhada nessa crise, nesse cadafalso... A cada ação de violência, uma reação... a cada briga, bullying, existia sempre uma reação em direção contrária... Violência atrai violência, é o que dizíamos aos alunos... porém muitas vezes, sob a comoção da violência, a nossa resposta costumava ser de endurecimento... com sanções, advertências, conselhos tutelares etc(vale destacar que nossos alunos são oriundos da Comunidade Cidade de Deus, muito conhecida pelo histórico de violência e criminalidade). Então diante desse pensamento - surgiu a questão : o que fazer?

Explique o processo de implementação da prática

Pensamos que deveríamos REAPRENDER. Principalmente atitudes que nos despertassem sentimentos opostos àqueles que compunham o vício da violência na escola. A essência do adolescente de nossa escola estava ali na nossa frente: auditivos, plugados, ligados às redes sociais, ligados às músicas, danças, bailes, etc... Por que não utilizar essas ferramentas, esses afetos? Era preciso reaprender ver essas coisas! E era preciso aprender a compreender os valores. "\\\" Se eu não der passagem, não ceder, a reação do outro de também não dar a passagem tem como resultado um congestionamento... se eu não respeito a fila, devo admitir que possivelmente outros também não respeitem... se eu não respeito a religião, a cultura do outro, devo admitir também.. "\\\". E a música faria algo por nós na escola, iríamos começar a revolução da resistência contra a violência através da música... música é rápida, sensorial, emotiva; chega ao aluno e convida à reflexão. E o mais incrível dessa história que começamos pelo repertório da cantora Maria Bethânia (CD Brasileirinho) e de lá seguimos muitas trilhas e caminhos. A arte, a música tem o

extraordinário poder de elevação. O ser humano elevado vê melhor e brilha mais. Precisávamos desse brilho, desse bálsamo.

Quais os fatores de sucesso da prática?

Cada um de nós tem um bom combate para combater, modernamente. E nosso desafio foi esse: combater a violência com a prática de Direitos Humanos na escola através da gentileza, da fruição, do movimento que a música proporciona. Talvez um pouco como Gandhi, na sua resistência passiva. Ou então como as formigas de uma colônia, cada uma fazendo a sua pequena parte para que a coletividade avance. E não é verdade que uma colônia de formigas desperta, pela sua organização e espírito de solidariedade, a ternura que muitas vezes nos falta para que possamos vivenciar verdadeiramente os Direitos Humanos?

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática

a) No início do ano os alunos da primeira série são apresentados ao projeto e seus variados temas que permeiam a história do Brasil fazendo links com valores éticos, atitudes cidadãos e registros de memória e sobrevivência na escola. Os alunos da segunda e terceiras séries continuam no projeto dentro da programação proposta para aquele ano. b) O projeto se baseia no repertório do CD Brasileirinho de Maria Bethânia que faz uma reflexão sobre o Brasil, seu povo, seus costumes e valores. c) A primeira etapa do projeto acontece na sala multimídia, os alunos ouvem as músicas, assistem DVDs, vídeos no Youtube e depois em sala de aula, começam a estudar e analisar as letras das músicas separadamente. Como a professora tem uma carga horária maior na escola, normalmente cada turma trabalha com duas músicas ao longo de dois bimestres. O dia da culminância do projeto é agendado antecipadamente e todas as turmas se encontram numa grande apresentação coletiva. d) Após conhecer as canções, as propostas das letras, os links, os valores contidos nas letras, os alunos partem para a produção de atividades para a culminância. Ao longo desses 13 anos já foram realizados teatros, danças, raps, músicas clássicas, populares, samba, literatura de cordel - tudo sobre o Brasil, seu povo, seus direitos e deveres. Já foram feitas várias exposições de pinturas e arte sobre aprendizagem na escola. Fizemos saraus, repentes, tudo com muito registro para ativar a auto estima dos alunos. e) A cantora Maria Bethânia é madrinha do projeto desde o início. Já esteve com os alunos e professora em vários momentos. A cantora já participou de várias premiações dos alunos, já os levou para conhecer seu trabalho na gravadora, os alunos participaram de exposição da Bethânia no paço Imperial, já assistiram a vários shows no Vivo Rio, Theatro Municipal, etc. A professora Vânia já esteve duas vezes na Universidade Federal da Bahia para fazer palestra sobre o projeto nos 45 e 50 anos de carreira da cantora Maria Bethânia. f) Uma das etapas bonita do projeto é quando os alunos escrevem livros de autoria deles - um desses livros ficou imortalizada na Academia Brasileira de Letras, por ocasião solene com o imortal Marcos Vinícius Villaça e Cleonice Berardinelli que recebeu os alunos na ABL em um dia de Café das 17 horas. g) Professora Vânia e alunos já apresentaram resultados do projetos em vários programas de TV - como Esquenta da Rede Globo, Programa Fantástico da TV Globo (essa matéria foi ao ar em homenagem ao dia do professor) - professora já foi com Bethânia e alunos no Arte 1 da TV Bandeirantes falar de Castro Alves e direitos Humanos. h) resumindo - as etapas são: conhecer repertório, analisar letras e canções, debates em sala, pesquisas sobre temas das músicas, reuniões para pensar

atividades variadas para apresentar as canções, ensaios e o dia da culminância com escola toda.

Quais as dificuldades encontradas?

Dificuldades sempre existem - a maior delas é a heterogeneidade da escola pública, muitos alunos com questões emergenciais - nossos alunos moram em comunidade com muita violência, com operações da polícia - faltam muito às aulas, alguns trazem esse universo da violência para a escola e isso precisa ser detectado e resolvido de forma rápida. O transporte até à escola está muito precário e as salas de aulas lotadas. Por isso se faz necessário, sair da sala de aula e ir para outros espaços.

Infraestrutura

Já estivemos com uma infraestrutura bem pior na escola. De uns anos para cá, vem melhorando. A questão agora principal para nos atender de forma melhor seria a climatização em todas as salas de aula. Algumas salas ainda não tem ar condicionado e o calor é insuportável. A cidade do Rio é muito quente. Nos avanços na infraestrutura, podemos citar com grande alegria que ano passado nosso teatro ficou pronto - com direito à camarim, mesa de luz, mesa de som, equipamentos de microfone, pedestal, etc. Temos também uma excelente biblioteca, sala de vídeo, sala de artes, temos duas quadras de esportes, temos excelente pátio, ateliê com animação cultural, etc. Grande parte dessa infraestrutura é resultado do projeto Brasileirinho que com sua visibilidade veio trazendo melhorias na escola ao longo desses anos. Vale destacar que a merenda na escola é muito boa e os alunos sentem alegria de ficar na escola, almoçar ou jantar para depois ensaiar no contra-turno algumas atividades do Brasileirinho.

Orçamento

Não há previsto. Fazemos com nossos recursos individuais e a escola ajuda com o que p! ode .

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL do Ensino Médio da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro. Colégio Estadual Vicente Jannuzzi.